ATA DA 113ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR ORLANDO PALHINHA

1º SECRETÁRIO: VEREADOR JOSÉ TRINDADE (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR CARLOS MUNIZ (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 40/19 da Gerência Executiva de Governo da Caixa Econômica Federal informando liberação de recursos para contratos da Prefeitura; Ofícios n.s 644 e 645/19 do Gabinete do Prefeito em resposta a pleitos da CMS; Projetos de Lei n.s 409 a 414/19 da vereadora Marcelle Moraes, 415 e 416/19 do vereador José Trindade, 417/19 da vereadora Marcelle Moraes, 418/19 do vereador Henrique Carballal, 419/19 do vereador Alexandre

Aleluia e 420/19 da vereadora Marcelle Moraes; Projetos de Indicação n.s 1.696 a 1.732/19 da vereadora Marcelle Moraes; Requerimento de Utilidade Pública n. 129/19 do vereador Sidninho; Moção n. 141/19 do vereador Joceval Rodrigues; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, o senhor Moacyr de Almeida Neves, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado da Bahia, apresentou a luta da categoria por direitos que eram ameaçados por Medida Provisória (MP) do Governo Federal. Explicou que a MP traria perdas trabalhistas relativas a remuneração, jornada de trabalho e condições de trabalho. Destacou a eliminação de exigência de registro profissional para o exercício do jornalismo, expondo sobre a importância desse registro para os jornalistas. Historiou o que considerou ataques à profissão, lembrando a inexigência de diploma, estabelecida anos antes, e o fato de o Brasil não ter lei sobre o trabalho da imprensa, comum em muitos países. Assumindo a Presidência da Sessão, o senhor presidente Geraldo Júnior pediu licença ao orador para declarar que, a partir daquele instante, tornavam-se sem efeito as deliberações que ocorressem no âmbito das Comissões então reunidas. Retomando sua fala, o senhor Moacyr de Almeida Neves pediu o apoio da CMS para que se suprimisse o Art. 51 da MP, contando as conversações tidas com parlamentares federais nesse sentido e destacando seus colegas que atuavam na CMS. Pediu que o bom jornalismo não fosse destruído. Em comunicação inadiável, o vereador Sabá saudou o vereador Paulo Magalhães Júnior por seu aniversário. Saudou também o senhor presidente pelo recebimento da Comenda Dois de Julho, nesta manhã, na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA). O senhor presidente agradeceu aos pares que estiveram presentes ao evento de concessão da Honraria estadual. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Moisés Rocha saudou os jornalistas presentes, declarando o apoio do PT à categoria. Criticou o Governo Federal pela destruição de direitos conquistados ao longo de anos, afirmando que se tratava de algo propositadamente contrário à memória e à cultura nacionais. Lembrou atitude do antigo diretor da Fundação

Nacional de Artes (Funarte) ofensiva à atriz Fernanda Montenegro, observando que o atual diretor da entidade associara o *Rock* a satanismo. Foi votada e aprovada a licença da vereadora Lorena Brandão (2 e 4 de dezembro). O senhor presidente lembrou aos pares que havia cronograma de votação a ser cumprido até o dia 18, pedindo observância ao que fora deliberado no Colégio de Líderes. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza saudou o senhor presidente pela Honraria recebida e relatou pleito trazido por moradores do Vale Encantado, ameaçados por Emendas ao Projeto do Condomínio de Lotes. O senhor presidente esclareceu que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) discutiria apenas a admissibidade desse Projeto, cujo mérito seria apreciado em Sessão de votação. Pela ordem, o vereador Sidninho, líder da Oposição, disse que havia Emendas que careciam de discussão, o que travava o Projeto. O senhor presidente garantiu que as Emendas não seriam apreciadas açodadamente. Pela ordem, o vereador Ricardo Almeida saudou a Honraria dada ao senhor presidente e seu propositor, o deputado estadual Jurandy Oliveira. Retomando os Comentários à Tribuna Popular, o vereador Hélio Ferreira disse que a MP era mais um atentado aos trabalhadores e salientou o trabalho dos jornalistas, inclusive os que faziam cobertura política. Afirmou que o Governo Federal pretendia inibir os bons profissionais e fazer cair a qualidade dessa cobertura jornalística. Também saudou o senhor presidente pela Honraria recebida, elogiando-o. O vereador Orlando Palhinha agradeceu a honra de abrir os trabalhos da Sessão e explicou ao senhor presidente sua ausência na ALBA em razão de Sessão Solene por ele presidida. Declarou seu apoio ao senhor Moacyr de Almeida Neves e aos jornalistas, dizendo que conversaria com um correligionário, congressista, sobre a questão. Afirmou que a MP era um retrocesso inconcebível e discorreu sobre a necessidade de os jornalistas terem sua condição profissional íntegra. O senhor presidente repassou informação do jornalista Jeremias Silva sobre audiência pública no Congresso Nacional, no dia 11, em favor dos jornalistas. Cumprimentou o vereador Paulo Magalhães Júnior por seu

aniversário. O vereador Sílvio Humberto também saudou o senhor presidente pela Honraria, explicando sua ausência na ALBA em razão de compromisso já firmado. Enumerou várias ações do Governo Federal contrárias a trabalhadores. Afirmou que saber escrever bem não bastava para qualificar alguém como jornalista e declarou apoio a essa categoria. Em comunicação inadiável, a vereadora Lorena Brandão também saudou o senhor presidente pela Honraria. Comentou sobre o Vale Encantado e disse que era questão de honra, para a Casa, defender o lugar. Em comunicação inadiável, o vereador Cezar Leite também saudou o senhor presidente pela Honraria. Lembrou que o ano seguinte seria de eleições municipais, destacando a responsabilidade dos edis pela democracia e afirmando que não poderiam apoiar a ampliação do Fundo Eleitoral. Disse que fora eleito com poucos recursos e pediu que os pares se unissem contra a medida de ampliação. Em comunicação inadiável, o vereador Orlando Palhinha informou que o prefeito investia mais de 2 milhões e meio em cemitérios e elogiou o secretário Municipal de Ordem Pública, e vereador licenciado da CMS, Felipe Lucas. Defendeu a criação de cemitério vertical, expondo o sofrimento de quem não conseguia enterrar seus mortos. No **Pinga-Fogo**, o vereador Paulo Magalhães Júnior agradeceu as manifestações pelo seu aniversário e disse que o dia era especial, também, pelo recebimento da Honraria pelo senhor presidente. Comentou sobre o evento na ALBA e enalteceu a condução da CMS pelo senhor presidente. O senhor presidente agradeceu ao orador, elogiando-o. Em comunicação inadiável, a vereadora Marta Rodrigues também saudou o senhor presidente pela Honraria e criticou as Emendas ao Projeto do Condomínio de Lotes. O vereador Luiz Carlos Suíca também saudou o senhor presidente pela Honraria, enaltecendo o seu trabalho na condução da Casa. Comentou sobre Projetos do Executivo, observando que imperfeições, neles, eram naturais e que as emendas serviam a corrigi-las. Defendeu que essas emendas fossem produzidas com cuidado e observando os interesses de toda a Cidade, e alertou para as que defendiam interesses do poder de grupos econômicos, o que rejeitou. Pela ordem,

o vereador Henrique Carballal salientou a grandeza da Sessão, na ALBA, de entrega da Honraria ao senhor presidente. Convidou os pares para a Sessão Especial pelos 50 anos do Colégio Sartre, nesta noite. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registros dos vereadores Demétrio Oliveira e Pedro Godinho.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO